

Ibes foi o 1º conjunto do País

Construído em formato de flor, o Ibes foi dividido por setores. Em um, moravam servidores. No outro, empregados da Vale

Já se passaram 51 anos desde que o bairro do Ibes, Vila Velha, começou a ser projetado num imenso areal que existia naquela região.

Nomeado de Instituto do Bem-Estar Social do Espírito Santo (Ibes), o bairro foi o primeiro conjunto residencial construído no País, definido pela Lei 627, de 22 de maio de 1952, e assinado pelo então governador Jones dos Santos Neves. O modelo de urbanização do local foi projetado com formato de uma flor. O conjunto residencial foi dividido em setores.

No setor Jerônimo Monteiro, residiam funcionários públicos e seus familiares. Já no setor Unidos da Vale, moravam empregados da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). No IAPC, pessoas ligadas ao comércio. Os outros setores eram mais diversificados.

Em 1954, aconteceu a entrega das chaves aos primeiros moradores. Foram erguidas cerca de 350 casas.

No ano seguinte, foi construído o centro comercial, próximo à Praça Assis Chateaubriand. A maioria dos estabelecimentos seguia a linha de hortifrutis, onde predominava a venda de frutas, verduras e animais para abate.

Em homenagem à então primeira-dama do Estado, o complexo de compras recebeu o nome de Alda dos Santos Neves. Atualmente, o centro comercial se encontra em pleno funcionamento e oferece uma diversidade de opções, distribuídas numa média de 50 lojas.

Com o passar do tempo, com a chegada de melhorias, o local progrediu. As obras de asfal-

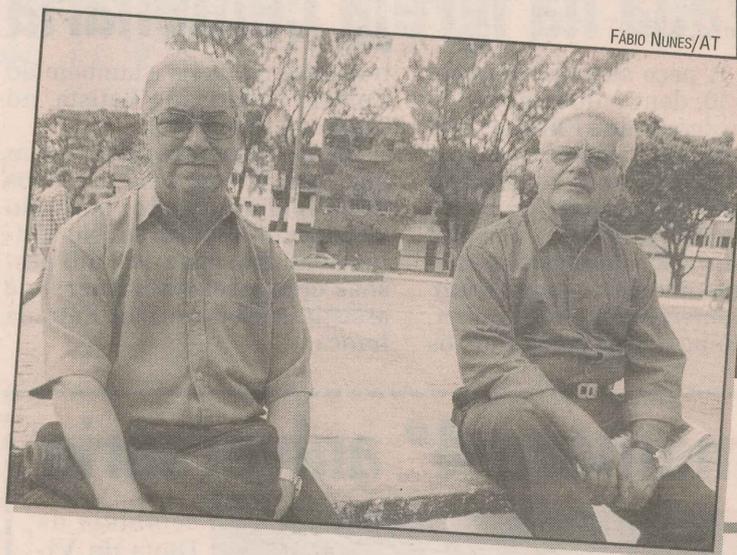


tamento das ruas tiveram início na década de 70.

Nessa mesma época, a comunidade foi contemplada com a inauguração do Cine Aterac. O cinema foi trazido pela família Careta, cujo nome ao contrário serviu de inspiração na hora de batizar a sala de espetáculos.

O cinema funcionou por seis anos e depois foi desativado, deixando saudades. O Aterac era considerado um dos melhores da região.

Um motivo de orgulho da comunidade que não foi extinto é o estádio Benedito Pereira, construído no setor Unidos da Vale, em 1957. O time 138 Unidos da Vale foi uma homenagem as 138 casas erguidas no local.



FABIO NUNES/AT



Entrega das primeiras casas do conjunto residencial do Ibes no ano de 1954

Moradores unidos pela saudade

Alfredo Carlos Intra, 61, e Jair Borges, 70, estão na lista dos primeiros moradores do Ibes, em Vila Velha. Por isso, pode se dizer que eles também fazem parte da história do bairro.

Durante todo esse tempo, eles acompanharam as mudanças e continuam lutando por melhorias para comunidade. Alfredo chegou ao local em 1955, com 14 anos, e foi morar no setor Jerônimo Monteiro. Sua mãe era funcionária pública.

Já o aposentado Jair mora no Ibes há 42 anos. " Vim para cá logo depois que me casei, aos 29 anos", contou ele.

A saudade do cinema Aterac se confirma nas

lembranças dos moradores. " Foi uma grande referência para nossa comunidade, um perfeito ponto de encontro para os casais de namorados daquela época. Pena que foi desativado tão cedo", comentou Alfredo.

O aposentado Manoel Pires Barreiro, 73, é morador do Ibes desde 1970. Ele trabalhava como fotógrafo-cinegrafista do governo do Estado e tirou a primeira foto do bairro, na inauguração.

"Eu acompanhei o governador

na cerimônia de entrega das chaves. Me lembro que fotografei a vista do bairro lá do morro do Ataíde, de onde era possível observar o formato de flor do Ibes. À noite, voltei lá para fazer outras fotos das ruas iluminadas. Parecia um rosário", contou Barreiro.

Para tristeza do fotógrafo, as fotos, que ficavam no arquivo do Estado, foram destruídas por causa de um incêndio que houve no local.

Além das fotografias, Barreiro também fazia as imagens do "Jornal da Tela", um noticiário das obras e eventos do governo que era transmitido antes da exibição dos filmes nos cinemas.

SAIBA MAIS

1952 - Início das obras do conjunto residencial do Ibes, o primeiro a ser projetado no Brasil.

1954 - Entrega das chaves das casas aos primeiros moradores. O bairro possuía cerca de 350 residências.

1955 - Construção do Centro Comercial Alda dos Santos Neves, cujo nome foi uma homenagem à primeira-dama do Estado.

1955 - O transporte coletivo passa a percorrer as ruas da comunidade. Somente uma linha de ônibus atendia aos moradores do Ibes.

1957 - Construção do campo de futebol do bairro.

Início da década de 70 - Obras de pavimentação das vias do lugar. Nessa mesma época, a comunidade foi contemplada com a inauguração do Cine Aterac, desativado seis anos depois.

Fonte: Moradores antigos e lideranças comunitárias.

Alfredo e Jair acompanharam o crescimento do bairro. Já o aposentado Manoel Pires fotografou a inauguração

